

## **O USO DE CASO CLÍNICO NO ENSINO PRÁTICO DE ANATOFISIOLOGIA HEPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Lucas Figueiredo Ghiraldi**  
[lucas.ghiraldi@aluno.fpp.edu.br](mailto:lucas.ghiraldi@aluno.fpp.edu.br)

**Izabel Amabille Silva Klein**

**João Otavio Dutra**

**Maria Eduarda Vicente Penna Gonçalves**

**Gustavo Czoupinski Roeper**

**Flavia Regina Gralak de Oliveira**

**Camila Moraes Marques**

A fisiologia é o estudo do funcionamento normal de um organismo vivo e de suas partes componentes, incluindo todos os seus processos físicos e químicos. Sendo assim, tendo em vista a complexidade dos assuntos abordados dentro da fisiologia, ao utilizar de meios tradicionais como lousa e slides, muitos detalhes passam despercebidos pelos discentes, por não se aprofundarem devidamente no assunto, evidenciando a necessidade crescente de metodologias alternativas. Nesse contexto, evidencia-se o ensino baseado em casos (CBL), metodologia que pode ser uma via positiva nas instituições de ensino por ser um método atual de aprendizagem que beneficia e desenvolve diversas habilidades dos futuros médicos, como a de correlacionar a clínica com os conhecimentos adquiridos em aula. Entretanto, mesmo com eficácia comprovada, necessita de aplicação efetivamente correta.

A partir desses preceitos, será relatada a experiência de estudantes do 1º período do curso de medicina de uma instituição de ensino privado, de Curitiba, Paraná, sobre o uso de casos clínicos em uma aula de anatomofisiologia. Na aula de ANF (anatomofisiologia), no primeiro semestre de 2022, no terceiro módulo, do 1º período do curso de medicina foi proposto aos estudantes, para melhor compreensão da fisiologia e anatomia hepática, entendendo ainda a correlação com fisiopatologia da cirrose através do estudo com base em casos clínicos (CBL). Para isso, foi enviado material para estudo prévio e no dia a sala foi dividida em grupos para cumprir com o objetivo de aprendizado e foi apresentado à turma o seguinte caso:

“ O paciente V.C.D., de 66 anos, sexo masculino e aposentado. Este, relata náuseas, vômitos, perda de peso, dor abdominal e constipação acompanhada de sangue nas fezes. No exame físico foi constatado ainda abdome globoso por conta da ascite, icterícia nas mucosas, dor na palpação do hipocôndrio direito, hepatomegalia e circulação colateral caracterizada como cabeça de medusa. ”

Dentro deste contexto, a docente orientadora da atividade deu um período considerável para pesquisa das seguintes perguntas:

1. Quais os principais exames de função hepática e suas funções?
2. Qual a correlação da fisiopatologia da cirrose com os sintomas do paciente?
3. Quais são as principais características funcionais e anatômicas do fígado?

Dentro destes questionamentos, os grupos pesquisaram em livros de anatomia e fisiologia, artigos e sites científicos, e com o auxílio da professora e dos monitores da matéria de anatomia, todos os grupos atingiram os pontos necessários do estudo. Assim, com o fim da prática foram compreendidos os seguintes aspectos: os principais testes de função hepática, fisiologia da cirrose hepática, funções do fígado, secreção de bile, glicogênese, desintoxicação do organismo e sintetização de colesterol. E, por fim, a anatomia hepática - vascularização, localização e segmentação. Dessa forma, diante do relato sobre a aula de ANF (anatomia e fisiologia) sobre fisiologia hepática posteriormente citada, pode-se ter uma visão geral do ensino do conteúdo associando-

o aos pontos de análise do método SWOT sobre o CBL (case-based learning). A tabela abaixo representa a relação e comparação entre os métodos e ferramentas supracitados:

PONTOS FORTES	AMEAÇAS
<p>Enfoque na resolução criativa de problemas, com prévia preparação.</p> <p>Incentivo da prática em grupo para resolução dos casos.</p>	<p>Desqualificação profissional pois nem todos os docentes possuem familiaridade ou conhecimento sobre o método.</p> <p>O aluno por si, pode não ter efetiva noção do aprofundamento que deve chegar no tema, podendo interferir em seu aprendizado de maneira a deixar lacunas de estudo.</p>
FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES
<p>O aprendizado depende majoritariamente do próprio estudante.</p> <p>O método demanda um preparo extra do professor por conta do número de questões que os alunos devem responder na sala de aula.</p>	<p>Incentiva uma abordagem estruturada para a resolução de problemas clínicos e permite que cada aluno seja um "especialista em conteúdo" durante parte da sessão.</p> <p>Maior capacitação dos estudantes para trabalho em equipe, pois os casos são solucionados em grupos a partir da divisão de conhecimentos dos integrantes.</p>

Desse modo, o método CBL, experienciado pelos estudantes estimula o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias para a formação médica, tal qual uma análise ampla dos casos, pautada no estudo teórico-prático e abordada coletivamente com demais profissionais da área de saúde, despertando nos alunos a curiosidade de entender a fundo a respeito dos casos clínicos que lhes foram apresentados. Assim, o CBL permite que os alunos estudem tanto a parte de anatomia hepática, por meios das peças anatômicas e cadáver, quanto a fisiologia através dos casos clínicos. Por fim, evidenciam-se os benefícios do método CBL em comparação às aulas teóricas expositivas, de tal modo que o mesmo permite a associação do conteúdo teórico à prática clínica, com ajuda dos professores e monitores, enquanto no método teórico estes apenas expõem os conteúdos para os discentes, sem estimular o raciocínio amplo a respeito deles.

**Palavras-Chave:** fisiologia, CBL (case-based learning), anatomia.

## Referências

Issayev T, Masalimova A, Magzumova R. [SWOT-ANALYSIS OF PROFESSIONAL-PERSONAL COMPETENCE OF ECONOMISTS IN MEDICAL ORGANIZATIONS]. Georgian Med News. 2018 Mar;(276):1143-153.

SILVERTHORN, D. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, 7ª Edição, Artmed, 2017.

SRINIVASAN, M. et al. **Comparing Problem-Based Learning with Case-Based Learning: Effects of a Major Curricular Shift at Two Institutions**. **Academic Medicine**, v. 82, n. 1, p. 74–82, jan. 2007.

Zhao W, He L, Deng W, Zhu J, Su A, Zhang Y. **The effectiveness of the combined problem-based learning (PBL) and case-based learning (CBL) teaching method in the clinical practical teaching of thyroid disease**. *BMC Med Educ*. 2020 Oct 22;20(1):381. doi: 10.1186/s12909-020-02306-y. PMID: 33092583; PMCID: PMC7583209.